

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do Produto:	MIXLUB GS15
Descrição do produto:	Graxa Lubrificante de Complexo de Lítio e óleo sintético.
Uso intencionado:	Graxa para altíssimas rotações e engrenagens plásticas
Nome da Empresa:	SPECIALMIX INDUSTRIAL LTDA.
Endereço:	Rua Antônio Zielonka, 1125, CEP 83323-210 – Pinhais – PR.
Telefone da Empresa:	(41) 3375 4500 - E-mail: specialmix@specialmix.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:	Intoxicante oral agudo - Categoria 4 Tóxico reprodutivo (desenvolvimento) Categoria 2 Tóxico específico para órgãos-alvo (exposição repetida) Categoria 2.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2014 – Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:



Palavra de advertência: **ATENÇÃO**

Frases de perigo: Perigoso se engolido.
Suspeito de causar danos ao feto.
Pode causar danos aos órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Frases de precaução: Mantenha fora do alcance de crianças.
Leia o rótulo antes de usar.
Obtenha instruções especiais antes de usar.
Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
Evite a liberação para meio ambiente.
Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
Descarte o conteúdo ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA**

Natureza química: Graxa a base de óleos sintéticos com espessante e aditivos.

Nome químico comum ou genérico: NA

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Não existem ingredientes que contribuem para o perigo.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Levar o acidentado para onde haja ar fresco. Se o efeito persistir procurar atendimento médico.

Contato com a pele: Lavar com água e sabão.

Contato com os olhos: Lavar com água em abundância. Se a irritação persistir, procurar assistência médica.

Ingestão: Enviar o acidentado imediatamente ao Centro de Intoxicações ou ao Serviço de Saúde mais próximo.

Sintomas / efeitos mais importantes: Não é esperado perigo agudo sob as condições normais de utilização.

Notas para o médico: Tratar sintomaticamente.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Apagar com extintor de pó químico seco, espuma, ou gás carbônico.

Perigos específicos: Produto combustível.

Equipamentos especiais para proteção dos bombeiros: Equipamentos adequados, incluindo máscaras e cilindros de ar para respiração, no caso de incêndio em recintos fechados.

Perigos específicos da combustão do produto químico: Durante a queima ocorre a liberação de dióxido de carbono (CO₂) e no caso de combustão incompleta pode ocorrer a formação e liberação de monóxido de carbono (CO).

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais: Isolar a área. Evitar o contato prolongado e excessivo do produto. Usar luvas de látex, borracha ou neoprene e/ou cremes do tipo proteção.

Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente do local.

Recuperação: Para recuperação, o produto deve ser analisado quanto à contaminação.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções e Orientações para Manuseio Seguro:

Pode ser manuseado normalmente.

Recomenda-se não ter contato prolongado com a pele; utilizar luvas de borracha, látex, neoprene ou outras. Utilizar espátulas para aplicação do produto. Recomenda-se após o trabalho lavar as mãos com água e sabão. Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

Condições de armazenamento:

Locais cobertos e com ventilação adequada. Evitar incidência direta do sol e fontes de calor.

Materiais seguros para embalagens: Embalagem original

8 - CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos: Não há limite de exposição ocupacional conhecidos.

Medidas de controle de engenharia: O uso de ventilação ou exaustão forçada é recomendado quando o produto for utilizado em espaços confinados, aquecidos ou quando houver formação de névoas.

Equipamentos de proteção individual apropriados.

Proteção respiratória: Dispensável se utilizado em locais ventilados, caso contrário utilize máscara com filtro orgânico tipo NIOSH / MSHA

Proteção das mãos: Usar luvas de PVC, polietileno ou neoprene.

Proteção dos olhos: Utilizar óculos de segurança.

Proteção da pele e do corpo: Usar uniforme normal, avental impermeável e sapatos fechados.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Pastosa, de consistência macia.

Cor: Bege.

Odor: Característico.

Temperaturas específicas nas quais ocorrem mudanças de estado físico

Ponto de ebulição: N.A.

Ponto de fusão ° C: N.A.

Ponto de fulgor: > 374 (> 190) (óleo base) °C

Faixa de destilação: N.A.

Ponto de congelamento: < -30° C.

Densidade relativa: 0,96 – 0,98 a 20°C

Solubilidade: Imiscível em água. Solúvel em solventes orgânicos.

Viscosidade: 130 cSt a 40°C (óleo base)

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Produto pouco reativo. Não ocorrem.

Condições a serem evitadas Fontes de calor e ignição.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão normal produz dióxido de carbono (CO₂) e vapor d'água, a combustão incompleta pode produzir monóxido de carbono (CO). Pode haver liberação de sul feto de hidrogênio, aldeídos e cetonas durante a combustão do produto.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Desconhecida

Corrosão/irritação à pele: Bem pequena

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Bem pequena

Sensibilização respiratória ou à pele: Bem pequena

Mutagenicidade em células germinativas: Desconhecida

Carcinogenicidade: Não classificado

Toxicidade à reprodução: Não classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não
Perigo por aspiração: Categoria 2

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto**

Ecotoxicidade: Avaliação da toxicidade aquática:
Toxicidade nos peixes: L. macrochirus LC 50: 2980 mg /l/96 hEC50
Persistência e degradabilidade: Desconhecido.
Potencial bioacumulativo: Não é de esperar uma acumulação significativa em organismos.
Mobilidade no solo: Sem indícios de toxicidade para organismos terrestres e marinhos.
Outros efeitos adversos: Não disponível

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO FINAL

A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais**

Terrestre Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725:2014;
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
ONU – Organização das Nações Unidas
SCBA – Self Contained Breathing Apparatus
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.